

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 30º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de outubro de 2025.

QUEDA DO PETRÓLEO PERSISTE E REDUZ PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS, MAS AMPLIAR INVESTIMENTOS DA PETROBRAS AINDA É POSSÍVEL

Em outubro, o preço do barril de petróleo manteve a tendência de queda que tem marcado o ano de 2025. Além da contínua expansão da oferta global, a retração dos preços também foi condicionada pela redução da demanda, motivada sobretudo pela expectativa de desaceleração das importações chinesas e pelo cessar-fogo nos ataques de Israel à Palestina. Essa trajetória de queda tem gerado preocupação entre os países produtores e levou a OPEP+ a anunciar, no início de novembro, um corte no aumento da produção previsto para o próximo trimestre. O mercado reagiu rapidamente, e o preço do barril já apresenta sinais de recuperação.

Esse cenário tem repercussões diretas sobre a Petrobras, maior e principal petroleira em operação no país. A trajetória de queda no preço da commodity tem motivado debates internos na estatal e no governo federal acerca da manutenção ou eventual redução dos investimentos no contexto da construção do novo Plano de Negócios 2026-2030. Sem desconsiderar a relevância do preço internacional do petróleo como variável importante para o planejamento da Petrobras, é fundamental que a companhia mantenha um nível consistente de investimentos, sobretudo nos setores de refino, biocombustíveis e transição energética, visando assegurar o abastecimento interno, a descarbonização da economia e a diversificação energética.

Com a queda do valor do barril, a estatal reduziu pela segunda vez no ano o preço de venda da gasolina em suas refinarias: uma diminuição de R\$ 0,14 por litro foi anunciada em 20 de outubro. Contudo, seus efeitos ainda não são visíveis na média nacional do preço ao consumidor. No acumulado do ano (entre janeiro e outubro), a Petrobras reduziu seus preços em R\$ 0,31 por litro, ou 10,3%. Considerando a média do preço co-

brado por todas as refinarias, a queda foi ainda maior, de 21,3%, mas isso não se refletiu no preço final, que subiu de R\$ 6,18, em janeiro, para R\$ 6,20, em outubro, um acréscimo de 0,3%. A principal razão foi o salto de 31,3% no valor da margem de distribuição e revenda, saindo de R\$ 0,96 para R\$ 1,26 no mesmo período, um aumento bastante superior ao dos demais componentes da gasolina vendida ao consumidor, como o etanol anidro, cujo preço foi elevado em 8,0% e os tributos estaduais, em 7,2%. Já os tributos federais apresentaram queda de 1,4%.

O GLP também reagiu às quedas internacionais: o PPI desse combustível registrou em outubro uma queda considerável de 6,6% após meses de estabilidade. Apesar disso, em outubro, não houve redução nos preços nas refinarias nem para os consumidores. Pelo contrário: ao longo do ano, os combustíveis sofreram sucessivos aumentos, e em outubro atingiram, pela primeira vez, um patamar superior ao máximo registrado nos últimos cinco anos. Esse movimento foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento da margem bruta de distribuição e revenda, que cresceu 8,3% entre janeiro e outubro. O preço do Diesel não sofreu alterações consideráveis nesse mês, e o preço da Petrobras segue abaixo da cotação internacional.

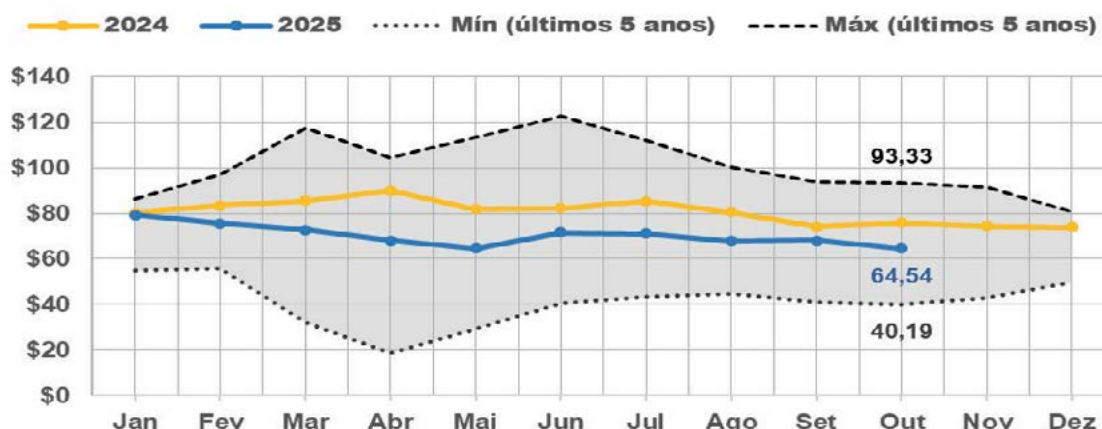
A queda dos preços internacionais cria uma situação ambígua: reduz pressões sobre a inflação no curto prazo, mas tende a fragilizar as receitas da Petrobras e pode ameaçar investimentos estratégicos. Diante disso, torna-se essencial, que a companhia e o governo mantenham salvaguardas para preservar projetos estratégicos de refino, biocombustíveis e transição energética – áreas que aumentam o valor agregado da produção e reduzem a vulnerabilidade a choques externos – enquanto utilizam momentos de preços menores para aliviar custos domésticos de energia.



PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

- O preço mensal médio do barril tipo **Brent** apresentou queda em outubro, com uma variação negativa de 5,1%, fechando o mês em US\$ 64,54. A taxa de câmbio manteve estabilidade, com uma pequena desvalorização do real de 0,4%, o que fez com que, em reais, o preço do **Brent** fosse reduzido em 4,7%, chegando ao valor de R\$ 347,87, o menor valor no ano pelo segundo mês consecutivo. O que demonstra que até o mês de outubro o preço do petróleo seguiu a tendência de queda registrada na maior parte do ano.

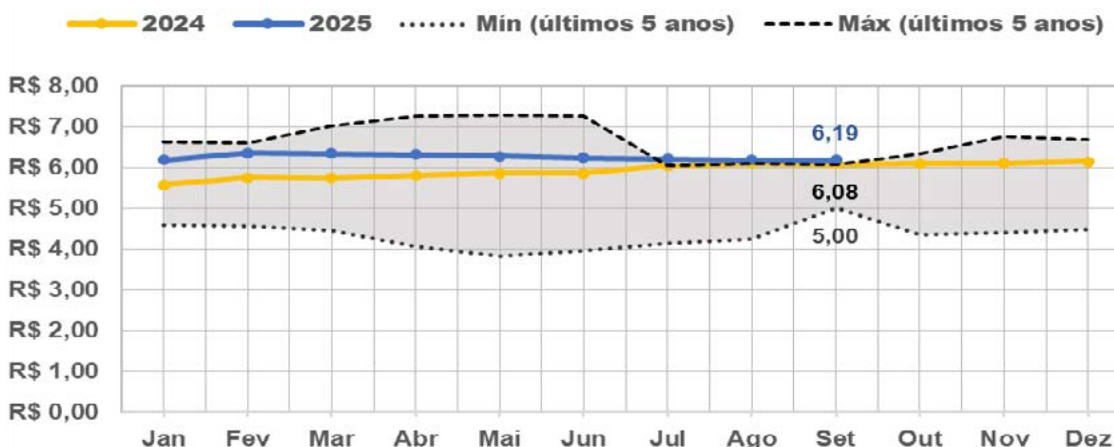
Preço mensal médio do Brent (US\$/barril)



Fonte: EIA. Elaboração: Ineep.

- O preço médio mensal de revenda da **gasolina** nos postos de combustíveis em outubro permaneceu estável, fechando o mês em R\$ 6,20, apenas R\$ 0,01 acima do valor registrado em setembro. No entanto, diferentemente do mês anterior, em outubro o preço médio esteve abaixo do máximo registrado nos últimos cinco anos para o mesmo período (R\$ 6,34). Entre as regiões, o Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 6,60), enquanto no Sudeste foi observado o menor valor (R\$ 6,06). Entre as unidades da federação, os maiores preços médios foram verificados no Acre (R\$ 7,49) e Amazonas (R\$ 7,02), e os menores no Piauí (R\$ 5,77) e Maranhão (R\$ 5,83).

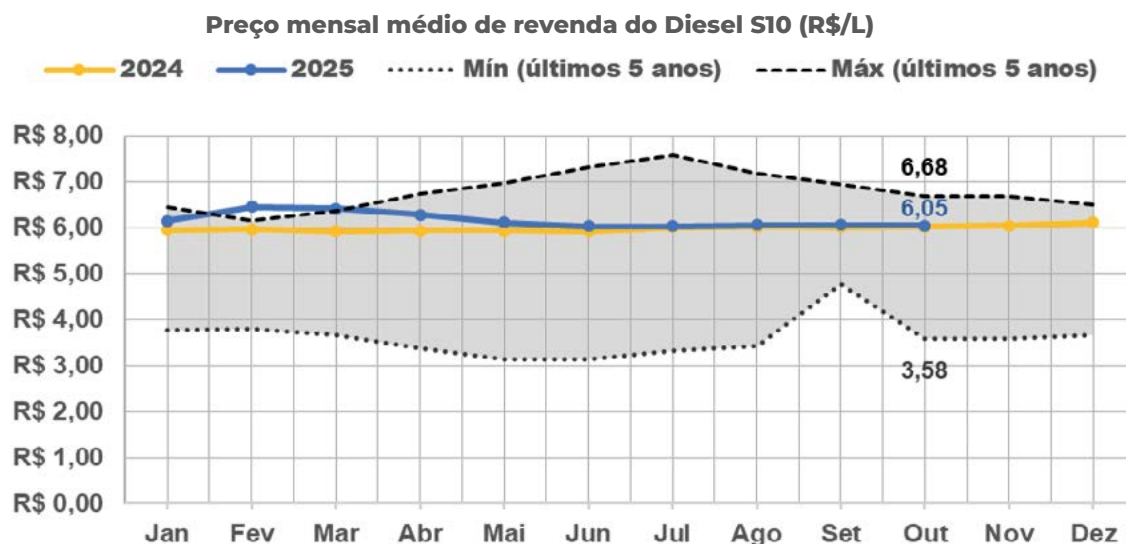
Preço mensal médio de revenda da Gasolina Comum (R\$/L)



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

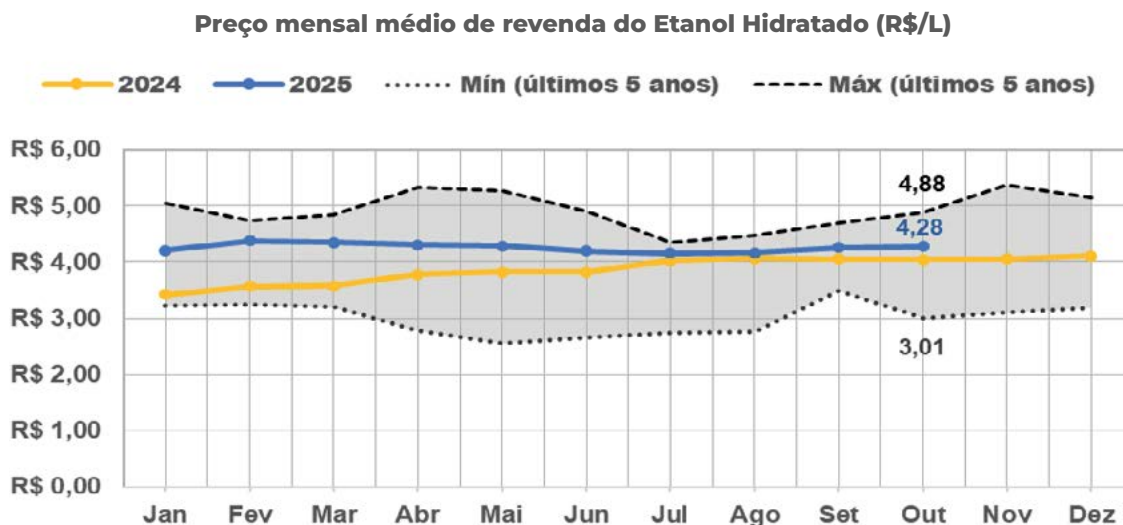
3. Em outubro o preço médio do **diesel S10** também permaneceu estável, fechando o mês em R\$ 6,05, apenas R\$ 0,01 abaixo do valor registrado em setembro. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 6,45), enquanto o menor foi registrado no Nordeste (R\$ 5,89). Entre os estados, o Acre manteve o maior valor (R\$ 7,55), seguido de Roraima (R\$ 6,84). Os menores preços médios foram observados na Paraíba (R\$ 5,65) e em Sergipe (R\$ 5,66).



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

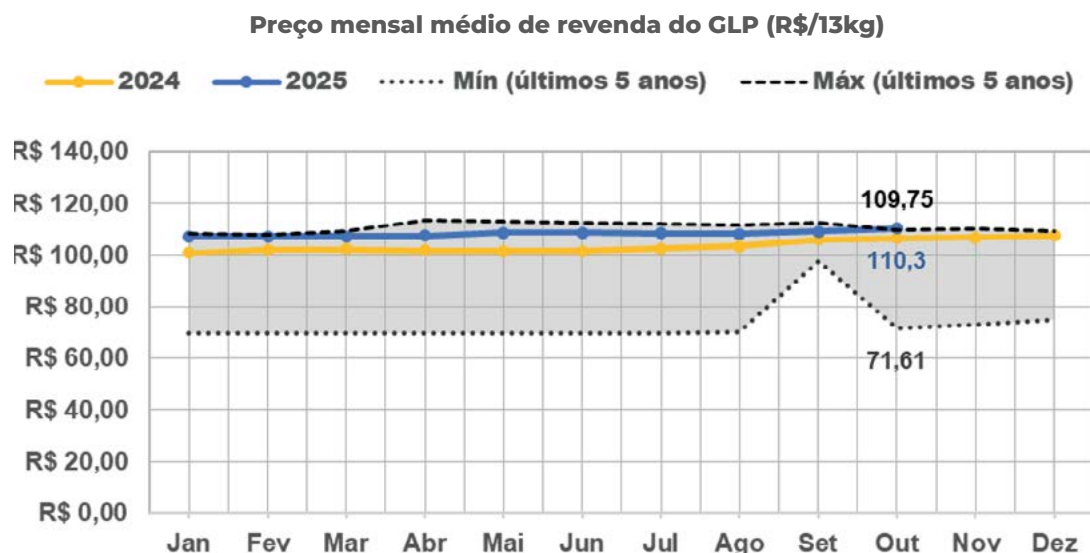
4. O preço médio do **etanol hidratado** em outubro apresentou estabilidade, com uma elevação pouco significativa de 0,5% em relação a setembro, atingindo a marca de R\$ 4,28. Regionalmente, o Norte registrou o maior preço médio do país (R\$ 5,10), enquanto o Sudeste repetiu o menor preço (R\$ 4,18). Entre os estados, o Amazonas segue com o maior preço (R\$ 5,49), seguido do Amapá (R\$ 5,48). Já os menores valores foram registrados no Mato Grosso do Sul (R\$ 3,90) e São Paulo (R\$ 4,09).



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

5. Em outubro, o preço médio nacional do **GLP** apresentou um aumento de 1,1% em relação ao mês de setembro, fechando em R\$ 110,3. **O preço desse combustível sofreu sucessivos aumentos ao longo do ano e, em outubro, chegou pela primeira vez a um patamar acima do valor máximo registrado nos últimos cinco anos.** Entre as regiões, o Norte registrou o maior preço médio (R\$ 122,38) e a região Sudeste o menor (R\$ 107,94). Os estados de Roraima (R\$ 140,08) e Tocantins (R\$ 129,10) registraram os maiores preços. As menores médias foram observadas no Rio de Janeiro (R\$ 98,20) e Pernambuco (R\$ 99,28).

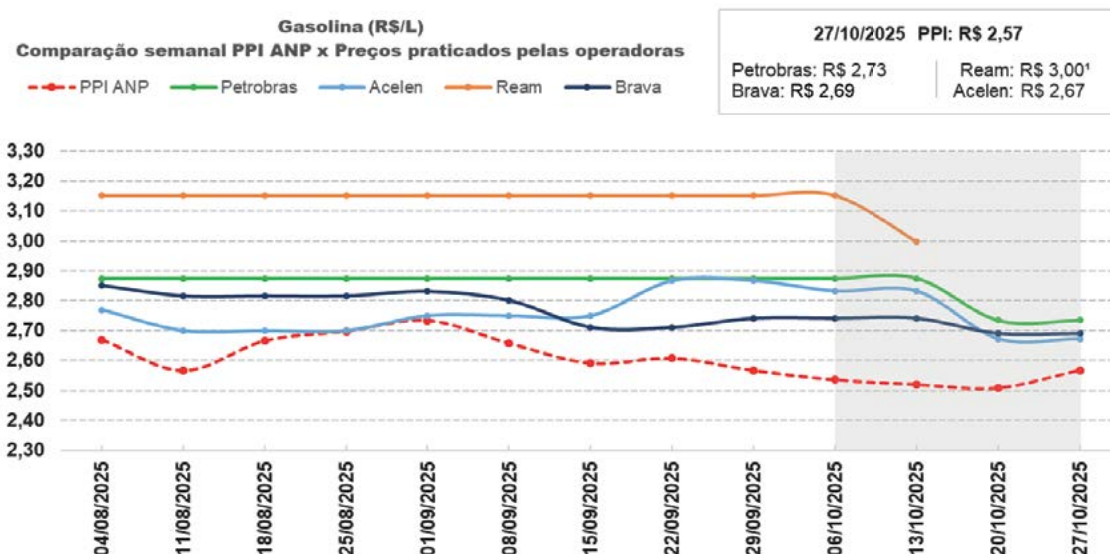


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

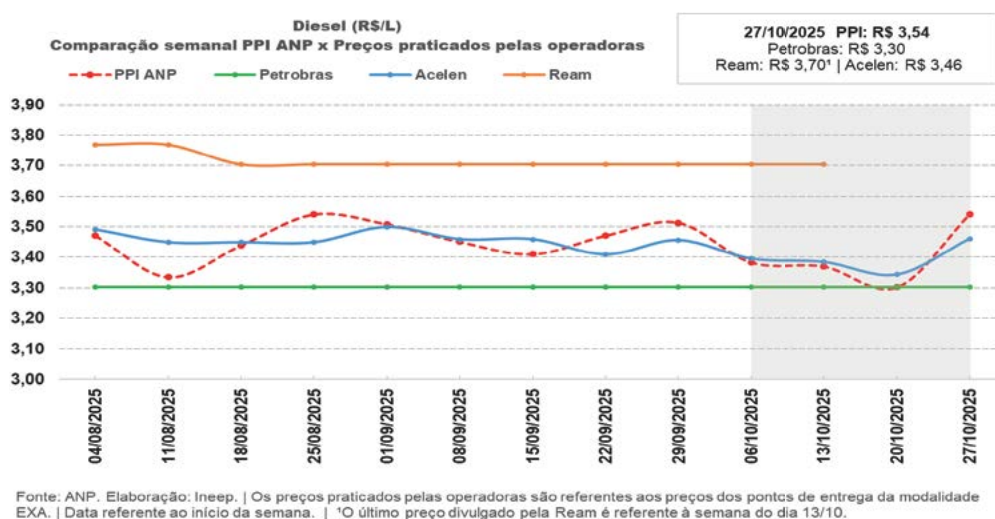
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS DO REFINO

1. Ao longo do mês de outubro, o Preço de Paridade de Importação (PPI) da **gasolina**, calculado pela ANP, registrou uma pequena redução seguida de um aumento, encerrando o mês em estabilidade com um preço de R\$ 2,57 – apenas R\$ 0,01 acima de setembro. **A Petrobras realizou uma redução de 4,9% no preço de suas refinarias, alcançando o valor de R\$ 2,73, ainda assim em um patamar 6,5% superior à referência internacional.** Essa foi a segunda redução realizada pela estatal no ano, a primeira - de 5,6% - ocorreu em Junho. **No acumulado do ano, a Petrobras reduziu seus preços em R\$ 0,31 por litro ou 10,3%.** A Acelen (Refinaria de Mataripe) encerrou o mês com uma queda de 6,8% no seu preço em relação ao mês anterior, ficando 4,1% acima do PPI. A Brava (Refinaria Potiguar Clara Camarão) também apresentou redução, de 1,8% em relação a setembro, um valor 4,8% superior ao PPI. Já a REAM (Grupo Atem) registrou uma queda de preços na segunda semana do mês, chegando aos R\$ 2,74, no entanto, ela ainda continua registrando o maior preço dentre as refinarias analisadas. Contudo, os dados das últimas duas semanas não foram disponibilizados.

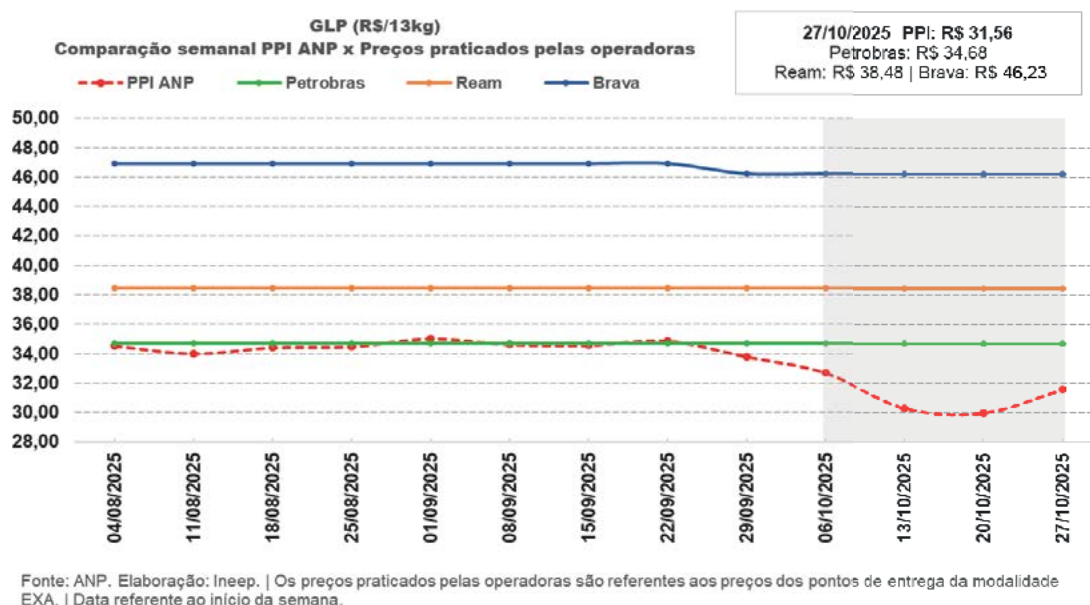


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana. | ¹O último preço divulgado pela Ream é referente à semana do dia 13/10.

2. Nas primeiras semanas de outubro, o PPI do **diesel**, calculado pela ANP, sofreu uma queda expressiva, no entanto, houve um forte aumento subsequente, fechando o mês com um leve aumento de 0,8% em relação a setembro, passando de R\$ 3,51 para R\$ 3,54. A Petrobras manteve o preço praticado em suas refinarias em R\$ 3,30, valor 6,7% abaixo da referência internacional. A Acelen (Refinaria de Mataripe) também apresentou estabilidade no valor de R\$ 3,46, o que representa uma diferença negativa de 2,3% em relação ao PPI. Já a REAM (Grupo Atem), manteve o mesmo valor do mês anterior até a segunda semana do mês, em R\$ 3,70, continuando a ser a única a operar acima da referência internacional, **com uma diferença de 9,9%**. Vale ressaltar que os valores praticados pela REAM para as duas últimas semanas de outubro até o fechamento desta edição do boletim não haviam sido divulgados.

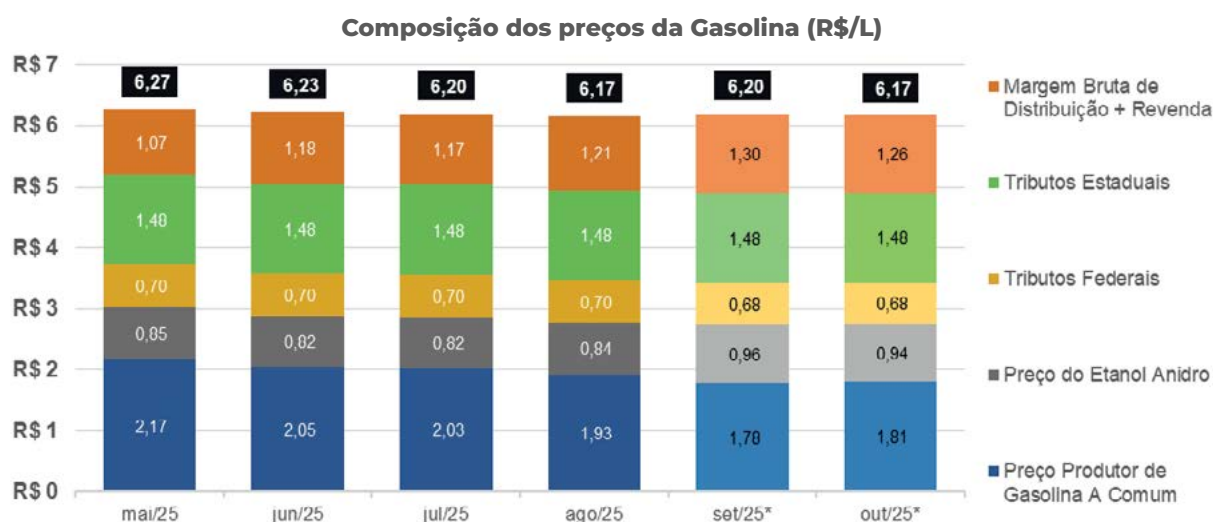


3. O PPI calculado pela ANP para o **GLP** registrou uma queda expressiva de 6,6% no final de outubro em relação ao final de setembro, passando de R\$ 33,80 para R\$ 31,56. O preço praticado por todas as refinarias analisadas se manteve estável. O valor da Petrobras (R\$ 34,68) ficou **9,9%** acima da referência internacional, o da REAM (Grupo ATEM) (R\$ 34,48) apresentou uma diferença superior a **21,91%**. Já a Brava (Refinaria Potiguar Clara Camarão) manteve um preço significativamente superior (R\$ 46,93), cerca de **46,5%** acima da paridade internacional.



PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

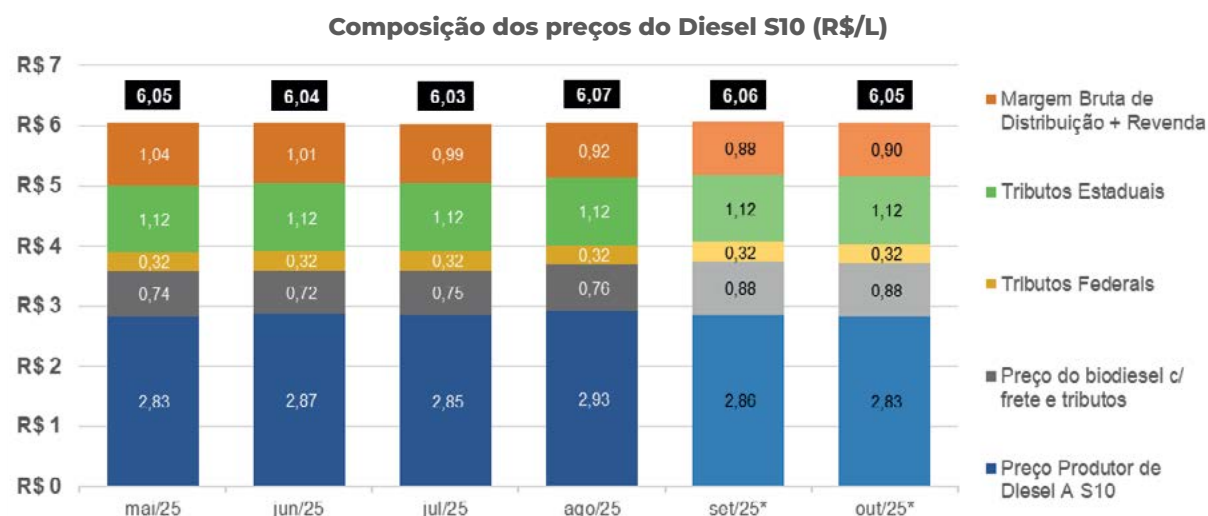
- Em outubro, na projeção da composição de preços da **gasolina**, observou-se uma leve diminuição no preço total. A margem bruta de distribuição e revenda apresentou queda de 3,1% após um período de cinco meses de aumento desde maio. O preço do etanol anidro teve queda de 2,1% logo após uma alta considerável em setembro. O preço do produtor de gasolina A foi o único componente a registrar aumento, tendo uma elevação de 1,7%. Os tributos se mantiveram inalterados.



Fonte: ANP.

* Projeção do Inep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

- A projeção da composição dos preços do **Diesel S10** registrou estabilidade em relação ao mês anterior. Entre seus componentes, o preço do produtor de Diesel A S10 registrou uma queda de 1,0%. Já a margem bruta de distribuição e revenda, em um movimento inverso, apresentou aumento de 2,3%. Todos os demais componentes mantiveram-se inalterados.

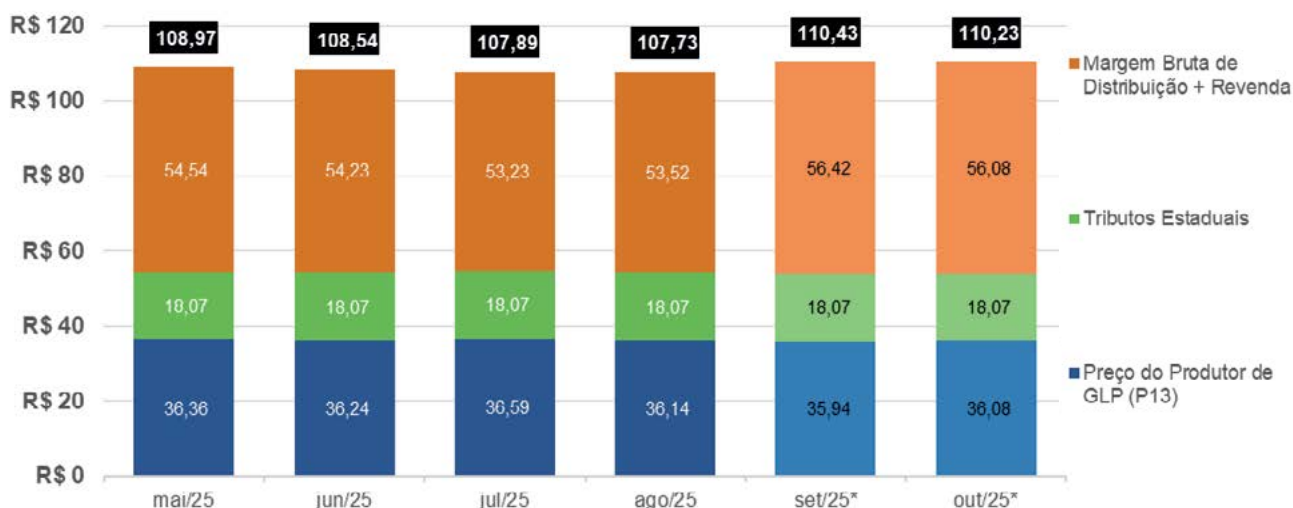


Fonte: ANP.

* Projeção do Inep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

3. No caso do **GLP**, o custo da margem bruta de distribuição e revenda apresentou uma pequena redução de 0,6%, enquanto o preço do produtor registrou um aumento, também pouco expressivo, de 0,4%. Os tributos permaneceram sem alteração.

Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)



Fonte: ANP.

* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até outubro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicagás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

Em relação ao gráfico “Comparação semanal PPI ANP X Preços praticados pelas operadoras”, além da Petrobras, apresenta-se no gráfico apenas as empresas que adquiriram as refinarias que eram da Petrobras, a saber: 3R Petróleo (atualmente Brava Energia), Ream e Acelen.

ANEXOS

	Brent (US\$)	Varição	Câmbio	Varição	Brent (R\$)	Varição
jan/24	80,12		4,91		393,39	
fev/24	83,48	⇒ 4,19%	4,96	⇒ 1,02%	414,06	↑ 5,25%
mar/24	85,41	⇒ 2,31%	4,98	⇒ 0,40%	425,34	↑ 2,72%
abr/24	89,94	↑ 5,30%	5,13	↑ 3,01%	461,39	↑ 8,48%
mai/24	81,75	↓ -9,11%	5,13	⇒ 0,00%	419,38	↓ -9,11%
jun/24	82,25	⇒ 0,61%	5,39	↑ 5,07%	443,33	↑ 5,71%
jul/24	85,15	⇒ 3,53%	5,54	↑ 2,78%	471,73	↑ 6,41%
ago/24	80,36	↓ -5,63%	5,55	⇒ 0,18%	446,00	↓ -5,45%
set/24	74,02	↓ -7,89%	5,54	⇒ -0,18%	410,07	↓ -8,06%
out/24	75,63	⇒ 2,18%	5,62	⇒ 1,44%	425,04	↑ 3,65%
nov/24	74,35	⇒ -1,69%	5,81	↑ 3,38%	431,97	⇒ 1,63%
dez/24	73,86	⇒ -0,66%	6,06	↑ 4,30%	447,59	↑ 3,62%
jan/25	79,27	↑ 7,32%	6,02	⇒ -0,66%	477,21	↑ 6,62%
fev/25	75,44	↓ -4,83%	5,76	↓ -4,32%	434,53	↓ -8,94%
mar/25	72,73	↓ -3,59%	5,75	⇒ -0,17%	418,20	↓ -3,76%
abr/25	68,13	↓ -6,32%	5,78	⇒ 0,52%	393,79	↓ -5,84%
mai/25	64,45	↓ -5,40%	5,67	↓ -1,90%	365,43	↓ -7,20%
jun/25	71,44	↑ 10,85%	5,55	↓ -2,12%	396,49	↑ 8,50%
jul/25	71,04	⇒ -0,56%	5,53	⇒ -0,36%	392,85	⇒ -0,92%
ago/25	67,87	↓ -4,46%	5,45	↓ -1,45%	369,89	↓ -5,84%
set/25	67,99	⇒ 0,18%	5,37	↓ -1,47%	365,11	⇒ -1,29%
out/25	64,54	↓ -5,07%	5,39	⇒ 0,37%	347,87	↓ -4,72%

Fonte: EIA; IPEA. Elaboração: Ineep.



ANEXOS

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras ¹													
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)				GLP (R\$/13kg)			
	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Brava	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Média PPI ANP	Petrobras	Ream	Brava
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25	48,76	34,68	48,75	48,45
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22	48,26	34,68	52,13	48,45
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19	47,02	34,68	52,13	48,45
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19	48,87	34,68	52,13	51,89
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29	48,96	34,68	52,13	51,89
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29	48,72	34,68	52,13	51,89
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29	45,53	34,68	52,13	51,89
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39	46,97	34,68	52,13	51,89
02/12/2024	3,20	3,04	2,95	3,92	3,15	3,74	3,53	3,65	4,37	46,93	34,68	52,13	54,37
09/12/2024	3,21	3,04	3,04	3,92	3,15	3,80	3,53	3,64	4,32	46,58	34,68	52,13	54,37
16/12/2024	3,23	3,04	3,04	3,92	3,17	3,97	3,53	3,83	4,44	48,43	34,68	52,13	54,37
23/12/2024	3,26	3,04	3,07	3,82	3,17	3,94	3,53	3,84	4,34	49,08	34,68	52,13	54,37
30/12/2024	3,31	3,04	3,07	3,82	3,20	4,00	3,53	3,84	4,34	50,71	34,68	52,13	53,46
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35	51,70	34,68	52,13	53,46
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45	51,45	34,68	52,13	53,46
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45	48,59	34,68	52,13	53,46
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32	46,57	34,68	52,13	53,46
03/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,67	3,18	3,82	3,75	3,76	4,26	45,72	34,68	52,13	57,44
10/02/2025	3,18	3,04	3,11	3,67	3,18	3,83	3,75	3,75	4,26	45,36	34,68	52,13	57,44
17/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,58	3,15	3,78	3,75	3,75	4,16	43,96	34,68	52,13	57,44
24/02/2025	3,13	3,04	3,11	3,50	3,11	3,76	3,75	3,75	4,10	44,77	34,68	52,13	57,44
03/03/2025	3,14	3,04	3,11	3,46	3,06	3,67	3,75	3,73	4,05	43,63	34,68	52,13	52,74
10/03/2025	2,99	3,04	2,92	3,38	3,04	3,50	3,75	3,66	3,90	41,78	34,68	52,13	52,74
17/03/2025	3,01	3,04	2,94	3,38	3,04	3,48	3,75	3,51	3,85	41,68	34,68	52,13	52,74
24/03/2025	3,13	3,04	3,06	3,30	3,04	3,61	3,75	3,51	3,85	43,54	34,68	52,13	52,74
31/03/2025	3,15	3,04	3,09	3,30	3,07	3,60	3,58	3,54	3,75	42,99	34,68	52,13	49,31
07/04/2025	2,84	3,04	2,76	3,10	2,99	3,38	3,58	3,38	3,62	38,03	34,68	52,13	49,31
14/04/2025	2,81	3,04	3,00	3,07	2,96	3,34	3,58	3,43	3,56	39,20	34,68	52,13	49,31
21/04/2025	2,83	3,04	3,00	3,12	3,00	3,29	3,46	3,37	3,56	39,60	34,68	52,13	49,31
28/04/2025	2,77	3,04	3,00	3,08	2,95	3,19	3,46	3,37	3,52	40,05	34,68	52,13	47,04
05/05/2025	2,75	3,04	2,90	3,06	2,92	3,10	3,30	3,22	3,38	34,81	34,68	52,13	47,04
12/05/2025	2,93	3,04	2,90	3,19	3,02	3,27	3,30	3,22	3,46	36,58	34,68	52,13	47,04
19/05/2025	2,89	3,04	2,90	3,19	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	36,45	34,68	52,13	47,04
26/05/2025	2,76	3,04	2,90	3,15	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	35,72	34,68	52,13	47,04
02/06/2025	2,70	2,87	2,83	3,08	2,97	3,20	3,30	3,32	3,46	34,97	34,68	45,63	41,83
09/06/2025	2,75	2,87	2,83	3,08	2,88	3,30	3,30	3,32	3,46	35,65	34,68	45,63	41,83
16/06/2025	2,93	2,87	2,95	3,20	3,00	3,65	3,30	3,43	3,72	37,82	34,68	45,63	41,83
23/06/2025	2,83	2,87	2,94	3,20	2,97	3,63	3,30	3,48	3,72	36,53	34,68	45,63	41,83
30/06/2025	2,64	2,87	2,90	3,15	2,87	3,54	3,30	3,39	3,69	34,44	34,68	38,48	46,93
07/07/2025	2,73	2,87	2,90	3,15	2,82	3,63	3,30	3,39	3,69	35,63	34,68	38,48	46,93
14/07/2025	2,73	2,87	2,90	3,15	2,82	3,63	3,30	3,48	3,69	35,74	34,68	38,48	46,93
21/07/2025	2,68	2,87	2,84	3,15	2,86	3,69	3,30	3,56	3,77	35,06	34,68	38,48	46,93
28/07/2025	2,79	2,87	2,84	3,15	2,88	3,68	3,30	3,53	3,77	36,21	34,68	38,48	46,93
04/08/2025	2,67	2,87	2,77	3,15	2,85	3,47	3,30	3,49	3,77	34,54	34,68	38,48	46,93
11/08/2025	2,57	2,87	2,70	3,15	2,82	3,34	3,30	3,45	3,77	34,01	34,68	38,48	46,93
18/08/2025	2,67	2,87	2,70	3,15	2,82	3,44	3,30	3,45	3,70	34,42	34,68	38,48	46,93
25/08/2025	2,70	2,87	2,70	3,15	2,82	3,54	3,30	3,45	3,70	34,49	34,68	38,48	46,93
01/09/2025	2,73	2,87	2,75	3,15	2,83	3,51	3,30	3,50	3,70	35,02	34,68	38,48	46,93
08/09/2025	2,66	2,87	2,75	3,15	2,80	3,45	3,30	3,46	3,70	34,63	34,68	38,48	46,93
15/09/2025	2,59	2,87	2,75	3,15	2,71	3,41	3,30	3,46	3,70	34,58	34,68	38,48	46,93
22/09/2025	2,61	2,87	2,87	3,15	2,71	3,47	3,30	3,41	3,70	34,87	34,68	38,48	46,93
29/09/2025	2,57	2,87	2,87	3,15	2,74	3,51	3,30	3,46	3,70	33,80	34,68	38,48	46,23
06/10/2025	2,53	2,87	2,83	3,15	2,74	3,38	3,30	3,40	3,70	32,70	34,68	38,48	46,23
13/10/2025	2,52	2,87	2,83	3,00	2,74	3,37	3,30	3,38	3,70	30,30	34,68	38,48	46,23
20/10/2025	2,51	2,73	2,67		2,69	3,30	3,30	3,34		29,98	34,68	38,48	46,23
27/10/2025	2,57	2,73	2,67		2,69	3,54	3,30	3,46		31,56	34,68	38,48	46,23

¹ Preço praticado na modalidade EXA.



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



EXPEDIENTE

DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos
Ticiane Alvares

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Francismar Ferreira

EQUIPE TÉCNICA

Iago Montalvão (Pesquisa e Redação)
Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lídia Michelle Azevedo

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fátima Belchior
Laura Cardoso

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

FOTO DE CAPA

André Valentim / Petrobras

CONTATO

ineep.org.br | redes@ineep.org.br | (21) 97461-8060

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ